opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

COP31 e a busca por ações concretas para a crise climática

A COP31 começou nesta segunda-feira na Turquia diante de uma realidade que não permite mais tratar a crise climática como problema do futuro. Enquanto representantes de quase 200 países discutem metas e financiamento, cidades brasileiras enfrentam temporais, enchentes e secas, além dos danos causados pelo desmatamento e pelas queimadas. Esses episódios reforçam a urgência de medidas para conter o aquecimento global e enfrentar seus efeitos.

A conferência realizada no ano passado, em Belém, trouxe avanços, mas deixou questões sem resposta. A COP30 reafirmou a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, aprovou um mecanismo de transição justa, estabeleceu 59 indicadores de adaptação climática e pediu a triplicação dos recursos para essa finalidade até 2035. Também ampliou o reconhecimento do papel dos povos indígenas e das comunidades tradicionais. São conquistas relevantes, sobretudo para as populações que mais sofrem os efeitos da crise climática.

O Pacote de Belém, porém, não definiu um roteiro para reduzir a dependência de petróleo, carvão e gás, nem um compromisso formal para acabar com o desmatamento. Cabe, agora, à COP31 fazer avançar compromissos com prazos, recursos e mecanismos de acompanhamento.

A conferência realizada no ano passado, em Belém, trouxe avanços, mas deixou questões sem resposta

O Brasil chega à Turquia defendendo uma transição para diminuir a dependência dos combustíveis fósseis, proposta que precisa ser acompanhada de medidas concretas e coerentes com a política energética do País.

O Rio Grande do Sul, que ainda carrega as marcas das enchentes históricas de 2024, enfrenta neste ano os efeitos do El Niño e, mais recentemente, registrou tornados que causaram destruição em municípios do Norte do Estado. Esse cenário reforça a importância da presença gaúcha na conferência, onde o governo apresenta projetos de reconstrução e resiliência. Mais do que divulgar iniciativas, é necessário buscar financiamento, qualificar projetos e ampliar a proteção das cidades e das áreas rurais, com sistemas de alerta, infraestrutura adequada e planejamento da ocupação do território.

As negociações internacionais são essenciais, mas seu valor depende da capacidade de produzir mudanças no cotidiano da população. Para o Rio Grande do Sul e tantas outras regiões expostas a eventos extremos, prevenção e adaptação não podem ficar condicionadas ao próximo desastre. O resultado da COP31 deve ser medido pelos compromissos convertidos em investimentos e políticas permanentes que reduzam riscos e preservem vidas.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC



O episódio 73 do videocast do Minuto Varejo entra na contagem regressiva para a Feira Brasileira do Varejo (FBV), que ocorrerá em junho de 2027. Patrícia Comunello conversa com Rafael Martins, curador da 13ª edição do evento. O fundador do Share e consultor adianta alguns dos temas que serão abordados na feira, como por exemplo a IA. Mire o QR Code e assista à entrevista.

ARTE/JC



Fabrício Neis, ao lado de Davi Ballerini, conquistou a etapa de Viamão do Sul Special Cup, parte do circuito mundial de beach tennis. A vitória foi sobre os líderes do ranking da ITF, Mattia Spoto e Nicolas Gianotti. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Quando temos um preço maior tanto para energia quanto para transporte, esse efeito deve atingir toda a economia, afetando custos de produção, especialmente custos com os insumos e a distribuição dos bens ao consumidor final." **Ramon Cunha,** especialista em Infraestrutura da CNI.

"A compra de um imóvel representa, muitas vezes, a economia de uma vida inteira. Por isso, é essencial que as pessoas compreendam o que estão assinando, conheçam os riscos e busquem orientação antes de realizar qualquer pagamento. Um golpe pode comprometer o patrimônio construído ao longo de décadas." **Eduardo Calais,** presidente do Colégio Notarial do Brasil.

"Fortalecer o empreendedorismo nas periferias é também uma forma de promover cidadania, gerar oportunidades e contribuir para a construção de comunidades mais seguras." **Antônio Padilha,** secretário-executivo do Programa RS Seguro.

"Nós temos o povo brasileiro como maior diferencial do nosso País. O povo que bem acolhe, que bem trata, que respeita os turistas, que, principalmente, se prepara para que o turista seja bem acolhido e possa retornar e voltar, fazendo com que essa indústria do turismo continue sempre aquecida." **Gustavo Feliciano,** ministro do Turismo.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

No dia de hoje, você está convidado a refletir sobre esta mensagem de Martin Luther King: "Se eu puder ajudar alguém a seguir adiante, se eu puder animar alguém com uma canção, se eu puder mostrar a alguém o caminho certo, se eu conseguir cumprir meu dever de cristão, se eu puder levar a salvação para alguém se eu puder divulgar a mensagem que o Senhor deixou, então minha vida não terá sido em vão".

Meditação
Se conseguir ajudar alguém, então sua existência não terá sido em vão.

Confirmação
"Maravilhas o Senhor fez por nós, encheu-nos de alegria" (Sl 126[125],3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas